



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 24 (vinte e quatro) de setembro de 2019, no salão nobre do Palacete Colonial, situado à Av. Venceslau Brás nº 72, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, às 19:00 horas, em 1ª convocação, e, não havendo quórum estatutário, em 2ª convocação, às 19:30 horas.

1. INÍCIO DA SESSÃO

1.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, solicitou aos senhores Conselheiros que tomassem seus lugares de modo a dar início à reunião e para, de pé, cantarem o Hino do **BOTAFOGO**.

1.2 Dando prosseguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário, Alessandro Pereira Leite, a leitura da Ordem do Dia, que assim o fez:

“Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2019.

Prezado (a) Conselheiro (a).

Pelo presente, fica o caro (a) Conselheiro (a) convocado (a) para comparecer à Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 24 de setembro de 2019, 3ª feira, às 19h, em 1ª convocação, e, não havendo “quórum” estatutário, em 2ª convocação, às 19:30h, no Palacete Colonial, à Av. Venceslau Brás 72, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- a) Aprovar ou não a ata de 25/06/2019.*
- b) Informes do Conselho Diretor acerca do projeto (investidores).*
- c) Assuntos Gerais.”*

1.3 Antes de entrar no item A da ordem do dia, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, informou o falecimento, no dia 05/07/2019, do grande ídolo e ex-atleta Milton da Cunha Mendonça, homenageado na Sessão anterior do Conselho Deliberativo com a entrega do título honorífico; no dia 10/07/2019, o Sr. Antônio Pedro Alvim, que é o pai do ex-Conselheiro e candidato à Presidente do Clube Carlos Tiago Alvim; no dia 24/07/2019, o Sr. Manoel José da Silva, pai do Benemérito e ex-Vice Presidente de Futebol do Clube, André Silva. Pediu para que os demais presentes ficassem de pé para prestar homenagem de um minuto de silêncio em memória aos falecidos.

1.4 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, emitiu um breve pronunciamento, onde comentou sobre o sorteio de um carro, realizado durante a última partida do Botafogo. Na qualidade de Presidente do Conselho, lamentou o ocorrido, reiterando que em momento algum, nem ele e nem seu pai tiveram a intenção de prejudicar ou macular o Clube de alguma forma seja materialmente ou referente a sua imagem. Informou ter emitido uma declaração nas redes sociais e na imprensa, com a exposição do que ocorreu e disse aos presentes na reunião, que não irá mais se manifestar sobre este assunto, por esse, já ter-lhe causado graves problemas familiares.

1.5 Posteriormente, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, abordou outra situação, a respeito do Benemérito Antônio Henrique Azevedo de Noronha, que não pôde estar presente na reunião, mas que solicitou a leitura de uma carta endereçada ao também Benemérito Antônio Carlos Mantuano Sábatto, também ausente nesta reunião. O Presidente do Conselho Deliberativo, cumpriu o pedido e procedeu à leitura da referida carta, em que o Emitente formalizou um pedido de desculpas, direcionado ao Benemérito Antônio Carlos Mantuano, em razão da discussão protagonizada por ambos na reunião do Conselho do dia 23/04/2019. A referida carta, em inteiro teor, encontra-se em anexo.

2. ITEM “A” DA ORDEM DO DIA – Aprovar ou não a ata da reunião do Conselho Deliberativo do dia 25 de julho de 2019.

2.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, deu início à votação que obteve como resultado a aprovação da referida ata por unanimidade de votos.

3. ITEM “B” DA ORDEM DO DIA – Informes do Conselho Diretor acerca do projeto (investidores).

3.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, convidou para fazer parte da apresentação do projeto, bem como dissertar sobre o tema, o responsável pelo projeto Sr. Laércio Goulart Paiva.

3.2 O Sr. Laércio Goulart Paiva começou cumprimentando a todos os presentes na reunião, em seguida se apresentou destacando ser Sócio Proprietário do Clube mesmo residindo na cidade de São Paulo há 28 anos, ressaltou sua experiência com gestão de projetos ao ocupar cargos de grande importância no Banco Nacional e Banco Votorantim. Em seguida deu prosseguimento à dissertação do tema referente ao projeto, destacando o termo inicial como sendo a data de 07 de dezembro e a sua conclusão na data de 16 de dezembro de 2019, momento em que nenhum campeonato profissional de futebol estará em andamento.

3.3 Na sequência, começou a se aprofundar mais no tema, apresentando como marco inicial, a contratação pelos irmãos Moreira Salles de um projeto junto a empresa Ernest & Young. No dia 26/07/2019, portanto, quase 8 meses depois da contratação desse referido projeto, houve um convite dos mandatários do Botafogo para uma apresentação do mesmo com foco nos resultados desses trabalhos. Ao final desse processo, o Vice-Presidente de Finanças Luiz Felipe Novis, contactou o Sr. Laércio Goulart Paiva para ajudar como colaborador no desenvolvimento do processo de integração desse projeto. Informou que na última página do projeto da Ernest & Young, havia três recomendações: 1ª) Desenvolvimento de um plano detalhado de negócios, referente ao estudo que foi feito nos 8 meses anteriores; 2ª) Convite a um integrador que possa consolidar todas as competências internas do clube e as externas que são as faltantes nesse momento; 3ª) Sondagem sobre interesse de investidores, nesse projeto/estudo.

3.4 Ato contínuo, informou que no dia 13/08/2019, foi recebido o material de 36 páginas e desde então, começou o planejamento de todas as próximas fases, com o mapeamento das competências faltantes. Foram convidadas algumas empresas que são referências de mercado, nas suas áreas de atuação, logo em seguida foi emitido um “mandato de sondagem” a um colaborador que tinha contatos com investidores, para poder fazer a recomendação do estudo anterior.

3.5 O próximo passo aconteceu no dia 20/08/2019, de posse de todas as propostas destas empresas, foi aprovado um orçamento para que fosse dado início aos trabalhos, sendo este um cenário extremamente desafiador em termos de prazo, partindo de 20/08 até outubro, estimado em 70 dias. Num projeto como esse, normalmente, seria impensável e inexecutável um prazo inferior a 6 meses, os envolvidos deram o melhor de si para encaixar isso tudo em 2019.

- 3.6** Logo em seguida, no dia 28/08/2019, foi feito um “kick off” desse projeto com todos os colaboradores envolvidos, de dentro do Botafogo, onde foi apresentada toda a ideia sobre o projeto e a figuração.
- 3.7** Foi verificado que entre funcionários, empresas contratadas e colaboradores, são mais ou menos 40 colaboradores atuando diretamente neste projeto. Todos individualmente com contratos e acordos de confidencialidade firmados e em havendo necessidade de conversar com novo colaborador, assim é feito.
- 3.8** Em sequência, esclareceu que o trabalho se iniciou há 30 dias, no dia 23/08/2019 foi emitida uma nota oficial sobre o andamento do projeto e existe a expectativa de que no dia 14/10/2019, já se tenha um estudo detalhado a respeito do plano de negócios.
- 3.9** Enfatizou, a estimativa de que no dia 14/10/2019, já se tenha reunido todo o material necessário, para apresentar ao Conselho uma nova perspectiva/alternativa de futuro desta data em diante. Atualmente são 8 empresas contratadas, com 22/23 pessoas de fora da organização autorizadas a atuar no desenvolvimento do trabalho, nas áreas de Consultoria Estratégica (finanças/mercados); Boutique de Investimentos, que trata de reestruturação de dívidas e de levantamento de capital. Todas as competências de fora do Clube, estão entre as melhores referências, para poder atender às necessidades do projeto.
- 3.10** O produto final, que se espera alcançar por volta do dia 14/10/2019, é um material semelhante ao que Clubes europeus, como a Juventus (Itália) obteve quando teve que ir ao mercado de capitais, a fim de verificar a oportunidade de mercado que o Botafogo pode ter.
- 3.11** Após a apresentação do Sr. Laércio Goulart Paiva, a palavra foi devolvida ao Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, que concedeu aos conselheiros presentes a oportunidade de formular perguntas a respeito do projeto apresentado.
- 3.12** O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, convocou o Conselheiro André Barros, para ir ao púlpito fazer sua pergunta. O Conselheiro André Barros iniciou sua fala, com a exposição das informações que a mídia apresentou sobre o projeto dos irmãos Moreira Salles, em seguida apresentou o seu ponto de vista sobre a criação da pessoa jurídica com atribuição de gerir o futebol do Botafogo.
- 3.13** Ato contínuo, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, chamou ao púlpito, o Conselheiro Cacá, que formulou sua pergunta relativamente à uma eventual ligação entre o projeto apresentado pelo Sr. Laércio Goulart Paiva e um “grupo” liderado por Carlos Augusto Montenegro.
- 3.14** Em resposta, o Sr. Laércio Goulart Paiva esclareceu que, no dia em que foi convidado a participar do projeto, não assumiu nenhum posto na política do Clube. Sua contribuição se dá no âmbito de um apaixonado pelo clube que visa contribuir na reestruturação do Botafogo, destacou que sua atuação não é remunerada e que não há um “outro projeto” paralelo ao apresentado. Também esclareceu relativamente ao projeto encomendado pelos irmãos Moreira Salles à empresa Ernest & Young, sobre este apresentar apenas indicações referentes a medidas que devem ser tomadas e não acerca de um estudo aprofundado relativo à questão financeira do Clube.
- 3.15** Após a conclusão da resposta, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, chamou o Conselheiro Sergio, para fazer sua pergunta. O Conselheiro Sergio começou sua fala expondo considerações a respeito do projeto das S/A no futebol brasileiro e suas particularidades. Indagou se há a necessidade de 100% dos investimentos virem de fora do clube, se traria mais ou menos segurança para o Botafogo e considerou a participação do próprio Clube nestes investimentos.
- 3.16** Em resposta, o Sr. Laércio Paiva, explicou que ainda não é possível apresentar uma conclusão precisa a respeito do que acontecerá ao final do projeto, relativamente aos investimentos, podendo-se apenas traçar expectativas baseadas nos pontos de vista de cada um. Argumentou que baseado em suas experiências, os investidores têm a preferência de atuar sozinhos, porém não há, a princípio, objeção quanto a uma eventual participação do próprio Botafogo nos investimentos.

3.17 Com o término da resposta, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior chamou o Grande Benemérito José Vitor Caetano. O Grande Benemérito começou sua fala manifestando sua preocupação com a “sobrevivência” do Clube a curto prazo, que vai do momento presente até o fim do ano. Indagou a respeito da capacidade do Clube de obter capital para manter suas atividades, acrescentando que as dívidas consomem toda a verba do Clube e questionou o que seria possível fazer para amortizar o crescimento das dívidas neste fim de ano e qual o valor da “Marca Botafogo” no mercado.

3.18 Em resposta, o Sr. Laércio Goulart Paiva fez uma observação que consistiu na argumentação de que o projeto será implementado no prazo mais adequado para a sua melhor aplicação e que não poderia dizer qual o efeito causado entre o momento presente e o fim do ano. Para complementar os esclarecimentos, o VP de Finanças Luiz Felipe Novis se apresentou para falar sobre as questões financeiras. Reconheceu que a situação financeira do Clube, este ano, é mais complicada que a dos anos anteriores e que isso se deve a complicações inesperadas relativas às questões orçamentárias, como por exemplo o não pagamento de grande parte das quotas de televisão por parte da Rede Globo, desempenho abaixo do esperado em campeonatos com relação a premiações e baixíssima receita com venda de ingressos para as partidas da temporada. Afirmou que possui a expectativa em relação a possibilidade de surgirem investidores dispostos a antecipar seus investimentos para o final de 2019.

3.19 Em sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, chamou o Conselheiro Mauro Maia. O Conselheiro começou sua fala, indagando a respeito da cautela utilizada na divulgação das informações referentes ao projeto apresentado, demonstrou interesse em conhecer o projeto de forma mais aprofundada e questionou a origem da referida cautela, se por questões meramente contratuais, se em razão de eventual exibição inadequada por parte da imprensa, ou alguma outra razão. Também questionou se o grupo que está responsável pelo projeto, tem realmente o conhecimento necessário – sobretudo a respeito de futebol – para realizar o trabalho de reestruturar o Clube.

3.20 Respondendo tais indagações, o Sr. Laércio Goulart Paiva argumentou que o acordo de confidencialidade é o fator preponderante para a cautela utilizada na apresentação do projeto, que não permite meio termo, ou se atende ao acordo ou haverá uma violação, e esta última não deverá ocorrer. Quanto à competência do grupo para a realização do projeto, é uma questão de adequar ao estudo uma tese já utilizada que aponta o crescimento dos investimentos na área do futebol, referente a desempenho e resultados do Clube, que é perfeitamente viável para este projeto, sendo necessário maior conhecimento na área financeira do que no futebol em si.

3.21 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, passou a palavra para o Conselheiro Marcelo Guimarães, que começou sua fala demonstrando ser a favor da profissionalização da gestão do futebol e colocou à disposição para o que for necessário relativamente à colaboração nesse processo de reestruturação do Clube.

3.22 Na sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, chamou o Conselheiro Marcelo Cerqueira, que começou sua fala dizendo que sua maior preocupação é com a torcida do Botafogo, sugerindo que fossem divulgadas algumas informações para acalmar a ansiedade dos torcedores e indagou a respeito da possibilidade de se apresentar estas informações ao público.

3.23 Em resposta, o Sr. Laércio informou que pelo fato de estar atuando como convidado e não fazer parte da gestão do Clube, não poderia dizer se o Botafogo, na qualidade de detentor dos direitos sobre o projeto encomendado pelos irmãos Moreira Salles, pode divulgar as informações constantes no referido projeto. Em complemento, o Conselheiro Luiz Felipe Novis disse que no momento não há a necessidade de se preocupar com questões técnicas de futebol, pois isso será tarefa dos futuros executivos, o que merece mais atenção é captar recursos para a quitação das dívidas, recursos que virão com os investimentos futuros.

3.24 O Presidente do Conselho Deliberativo eleito, Benemérito Edson Alves Júnior, agradeceu ao Sr. Laércio Goulart Paiva em nome do Conselho Deliberativo e em nome do Botafogo, pelo

comprometimento e desprendimento com o trabalho, ato contínuo conduziu a reunião ao último item da ordem do dia "assuntos gerais".

4. ITEM "C" DA ORDEM DO DIA – Assuntos gerais.

4.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, chamou o Grande Benemérito Luiz Octávio Vieira, para se manifestar. O Grande Benemérito manifestou sua admiração pela gestão dos esportes olímpicos, com destaque para o Basquete, tendo em vista seu ótimo desempenho nos campeonatos com um orçamento tão rigoroso.

4.2 O presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, chamou o segundo inscrito, o Conselheiro André Barros. Este iniciou sua fala tecendo considerações a respeito da aproximação dos irmãos Moreira Salles, reiterando sua manifestação a respeito da criação da pessoa jurídica com atribuição de gerir o futebol do Clube.

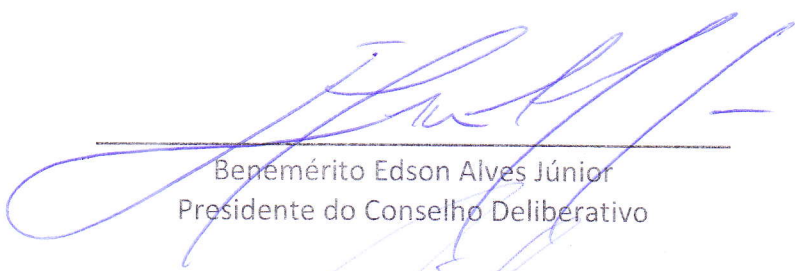
4.3 O Presidente do Conselho Deliberativo, Édson Alves Júnior, passou a palavra ao Presidente do Conselho Diretor, Benemérito Nelson Mufarrej Filho. O Presidente Mufarrej iniciou sua fala dizendo que havia recebido uma solicitação de Grandes Beneméritos e de alguns Beneméritos para a convocação do Conselho Consultivo, porém não fez tal convocação, não por descumprimento ao Estatuto, até porque pode-se convocá-lo a qualquer momento. Disse manter diálogo frequente com estes intitulados, não enxergando a necessidade de convocar o Conselho Consultivo. Também expôs sua dúvida acerca da possibilidade de tal convocação, diante da diferença existente entre os Beneméritos e os Beneméritos Plenos, tendo em vista suas habilitações. Solicitou, portanto, ao VP Jurídico a elaboração de um parecer a respeito do tema. Aproveitou para parabenizar o Sr. Laércio Goulart Paiva pelo trabalho realizado até então com o projeto apresentado.

4.4 Antes de encerrar a sessão, o Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, agradeceu ao Conselho Deliberativo, em razão da maioria dos Conselheiros permanecer até o final, já no item "assuntos gerais". Também agradeceu aos Sócios que foram assistir à reunião e os parabenizou pela presença.

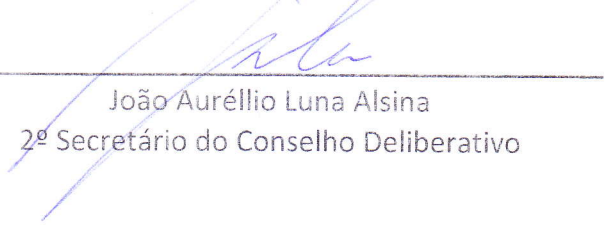
5. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

5.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Édson Alves Júnior, solicitou aos Conselheiros que ficassem de pé para ouvir o Hino do BOTAFOGO, em seguida, declarando encerrada a sessão ordinária, cujo registro se faz por meio desta ATA e dos documentos devidamente protocolados na secretaria do conselho que para todos os efeitos a subsidiam.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2019.



Benemérito Edson Alves Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo



João Aurélio Luna Alsina
2º Secretário do Conselho Deliberativo